



REPRESENTAÇÕES COTIDIANAS EM MARABÁ - PA

# CASA, RUA, RIO

Vol. II

Celma Chaves

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS  
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO  
MESTRADO EM ARQUITETURA

**REPRESENTAÇÕES COTIDIANAS EM MARABÁ - PARÁ**  
**CASA, RUA, RIO**  
Vol. II

**Celma Chaves**

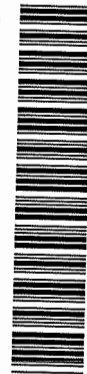


Dissertação apresentada à Escola de Engenharia de São Carlos,  
para obtenção do título de Mestre em Arquitetura.  
Área de concentração: Tecnologia do Ambiente Construído  
Sub-área: Teoria e História da Arquitetura

**Orientador: Prof. Dr. Marcos Ferreira Sampaio**

São Carlos - agosto/1995

DEDALUS - Acervo - EESC




31100017222


FOLHA DE APROVAÇÃO

Dissertação defendida e aprovada em 01-9-1995  
pela Comissão Julgadora:

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Doutor **MÁRCOS FERREIRA SAMPAIO** - Orientador  
(Escola de Engenharia de São Carlos - Universidade de São Paulo)

  
\_\_\_\_\_  
Profa. Doutora **LUCRÉCIA D'ALÉSSIO FERRARA**  
(Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - Universidade de São Paulo)

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Doutor **SPENCER DE MORAES PUPO NOGUEIRA**  
(Escola de Engenharia de São Carlos - Universidade de São Paulo)

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. **MOUNIR KHALIL EL DEBS**  
Vice-Presidente da Comissão de Pós-Graduação  
em exercício

  
\_\_\_\_\_  
Coordenador da área - Tecnologia do Amb. Construído  
Prof. Dr. **CARLOS ALBERTO F. MARTINS**

Class	Tese. 9850
Curr	1557
	V. 2.
Tomo	109/96

Arquitetura

0745046

**Chaves, Celma**

Representações cotidianas em Marabá - PA: casa, rua, rio/ Celma Chaves. - São Carlos, SP, 1995.

2v.: il.

Dissertação (Mestrado) - Escola de Engenharia de São Carlos. Departamento de Arquitetura e Construção.

1. MARABÁ(PA) - História. 2. MARABÁ(PA) - Urbanização. 3. LUGAR - Teoria. 4. MARABÁ(PA) - Iconografia. I. Representações cotidianas em Marabá - PA: casa, rua, rio.

Capa: Celma Chaves

Ilustrações da capa: Celza Chaves

Fotos: Conceição Martins

Miguel Pereira

Celma Chaves

*A arquitetura como construir portas,  
de abrir; ou como construir o aberto,  
construir, não como ilhar e prender,  
nem construir como fechar secretos;  
construir portas abertas em portas;  
casa exclusivamente portas e teto.*

*(João Cabral de M. Neto)*

C  
A  
S  
A





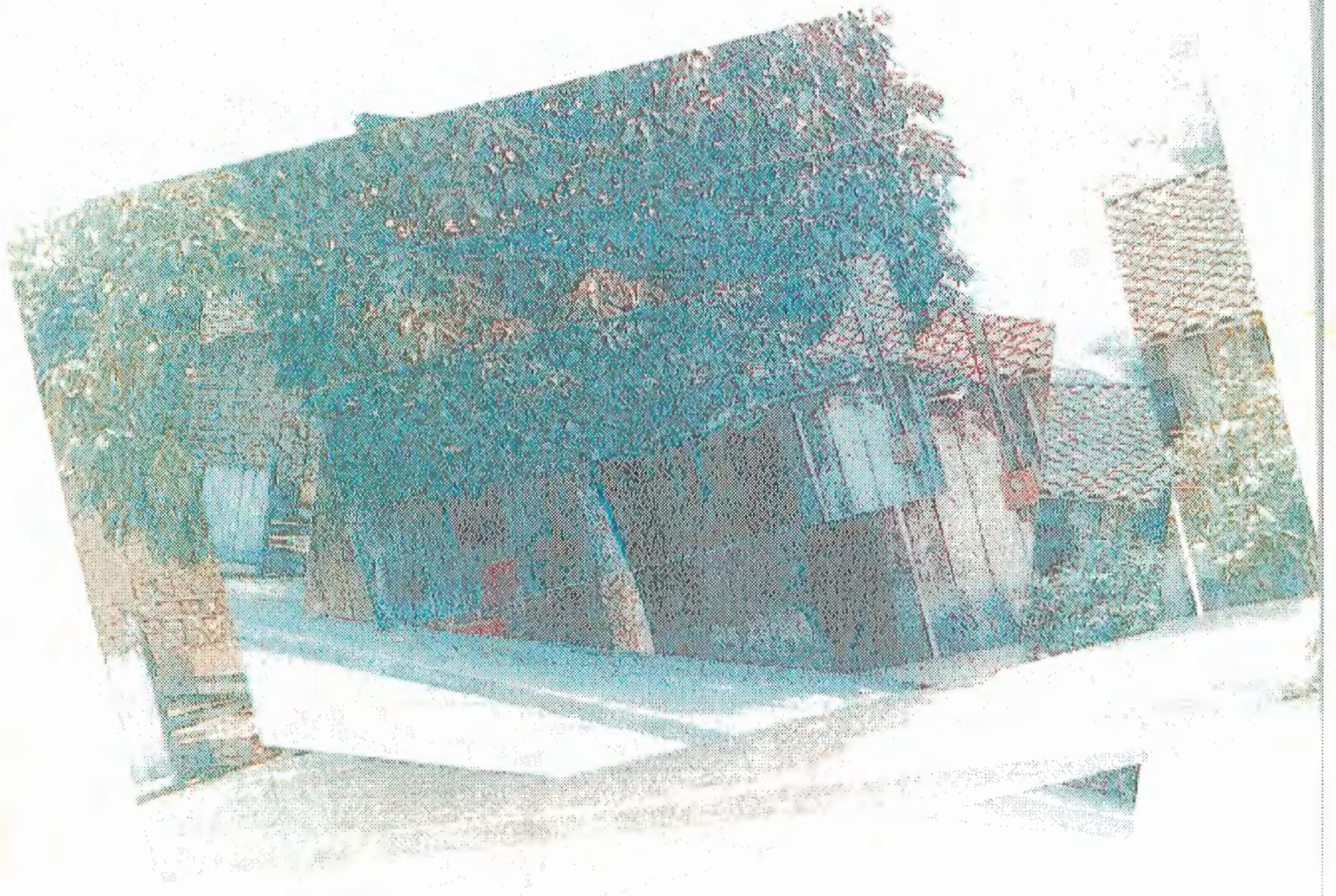








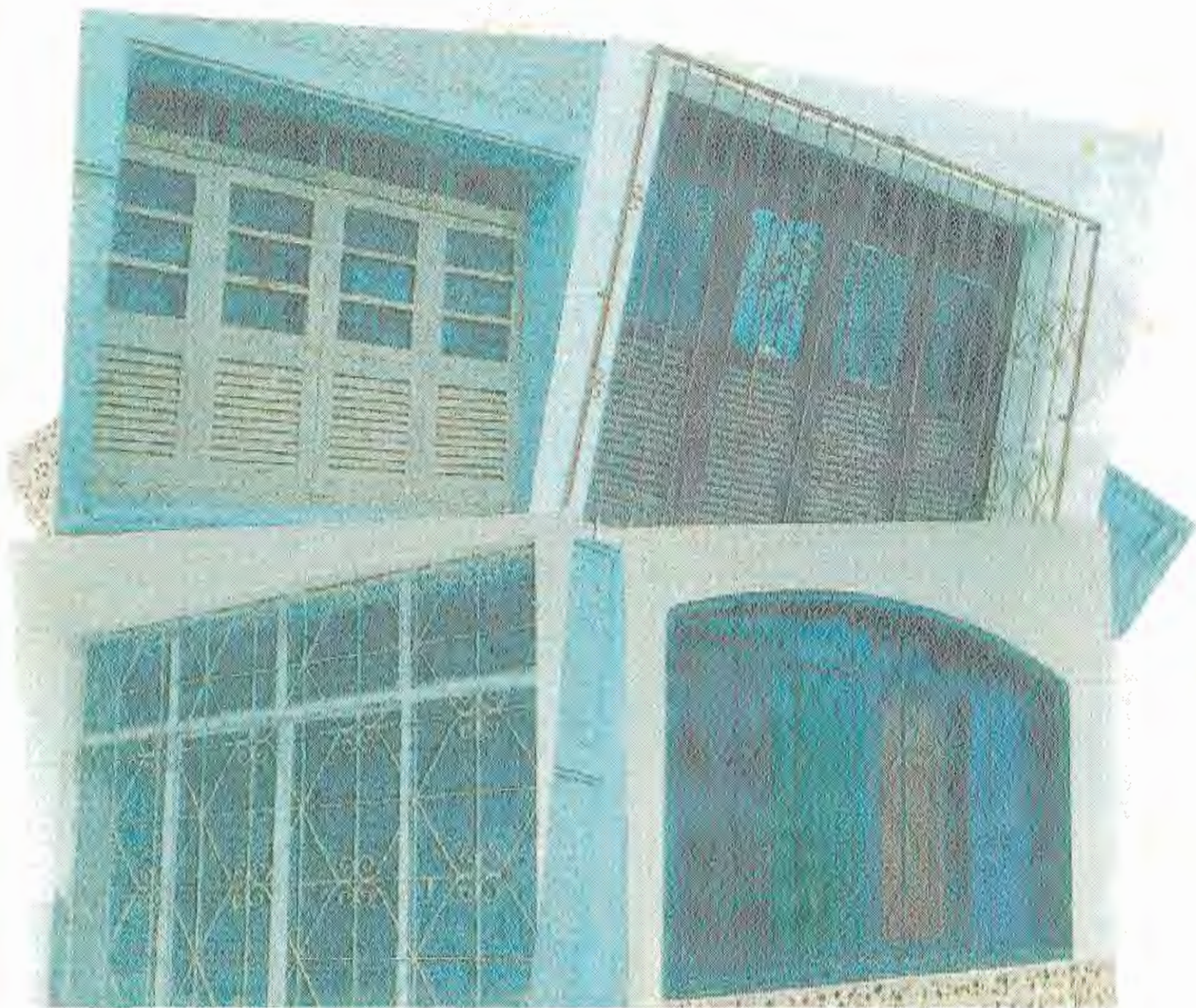




















*Rua sem poder encontrar uma sensação só de cada vez  
... rua em X em Y em Z dentro dos meus braços  
rua pelo meu monóculo em círculos de cinematógrafo  
pequeno  
caleidoscópio em curvas iriadas nítidas rua...*

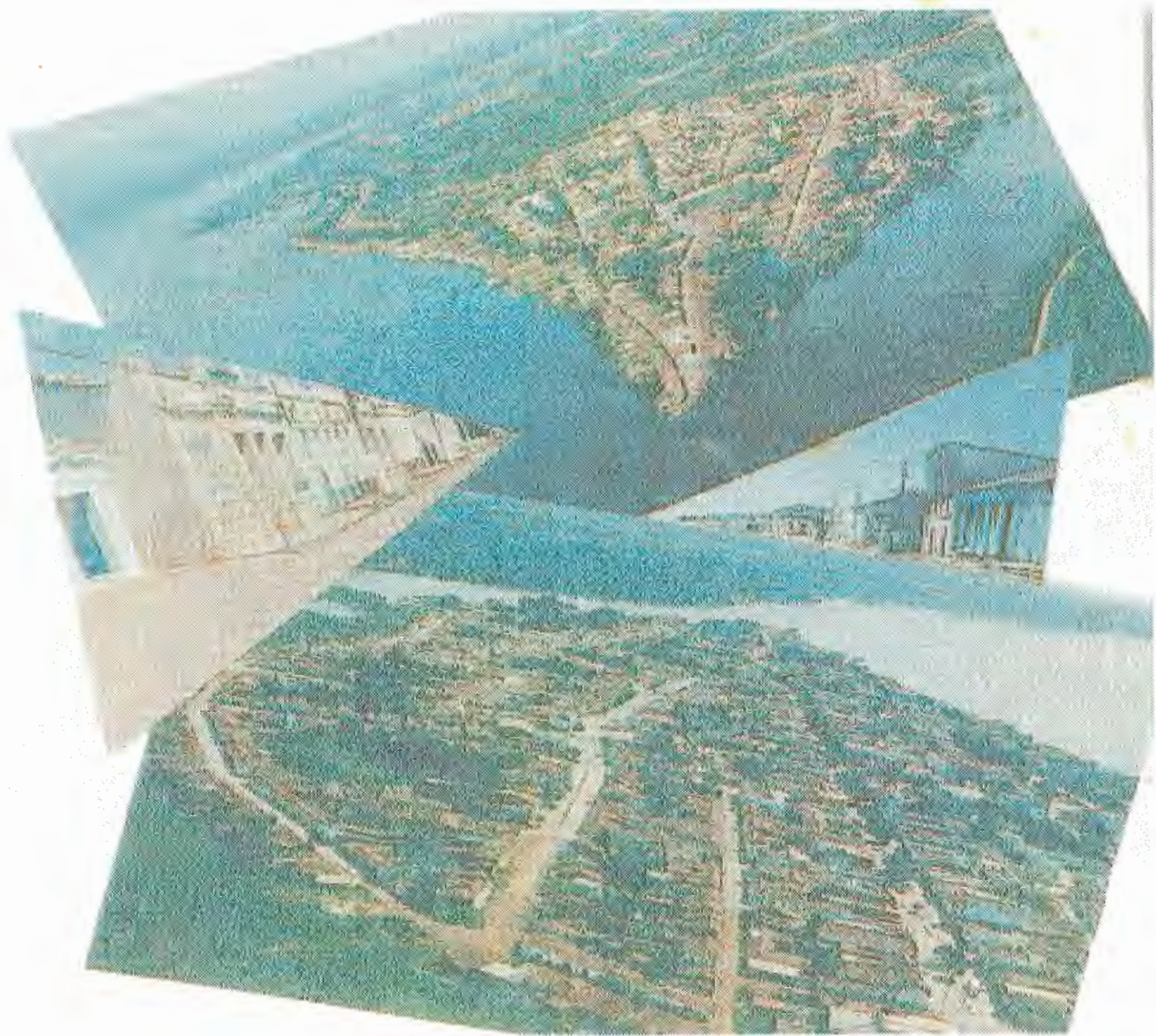
*(Álvaro de Campos)*

R

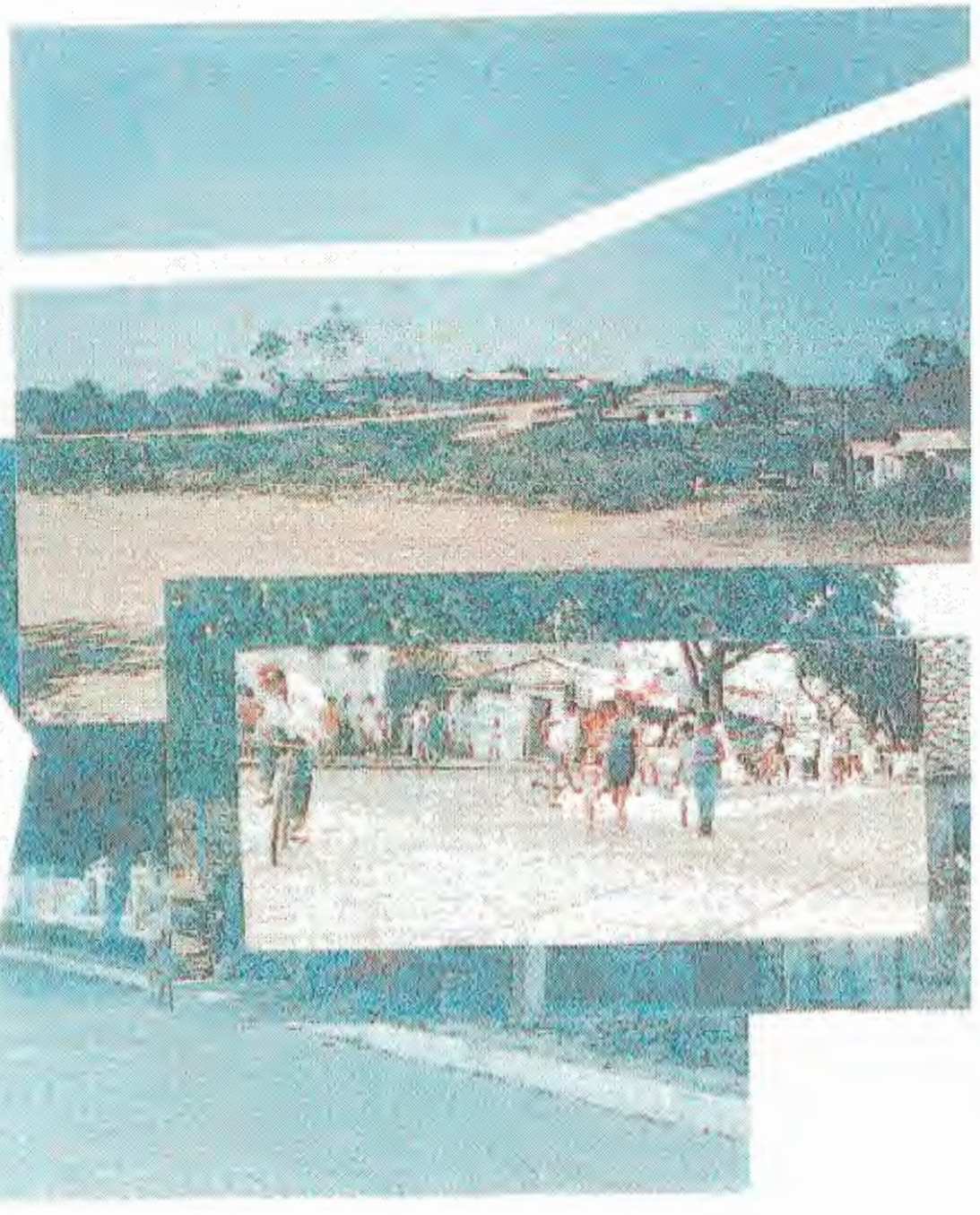
V

A



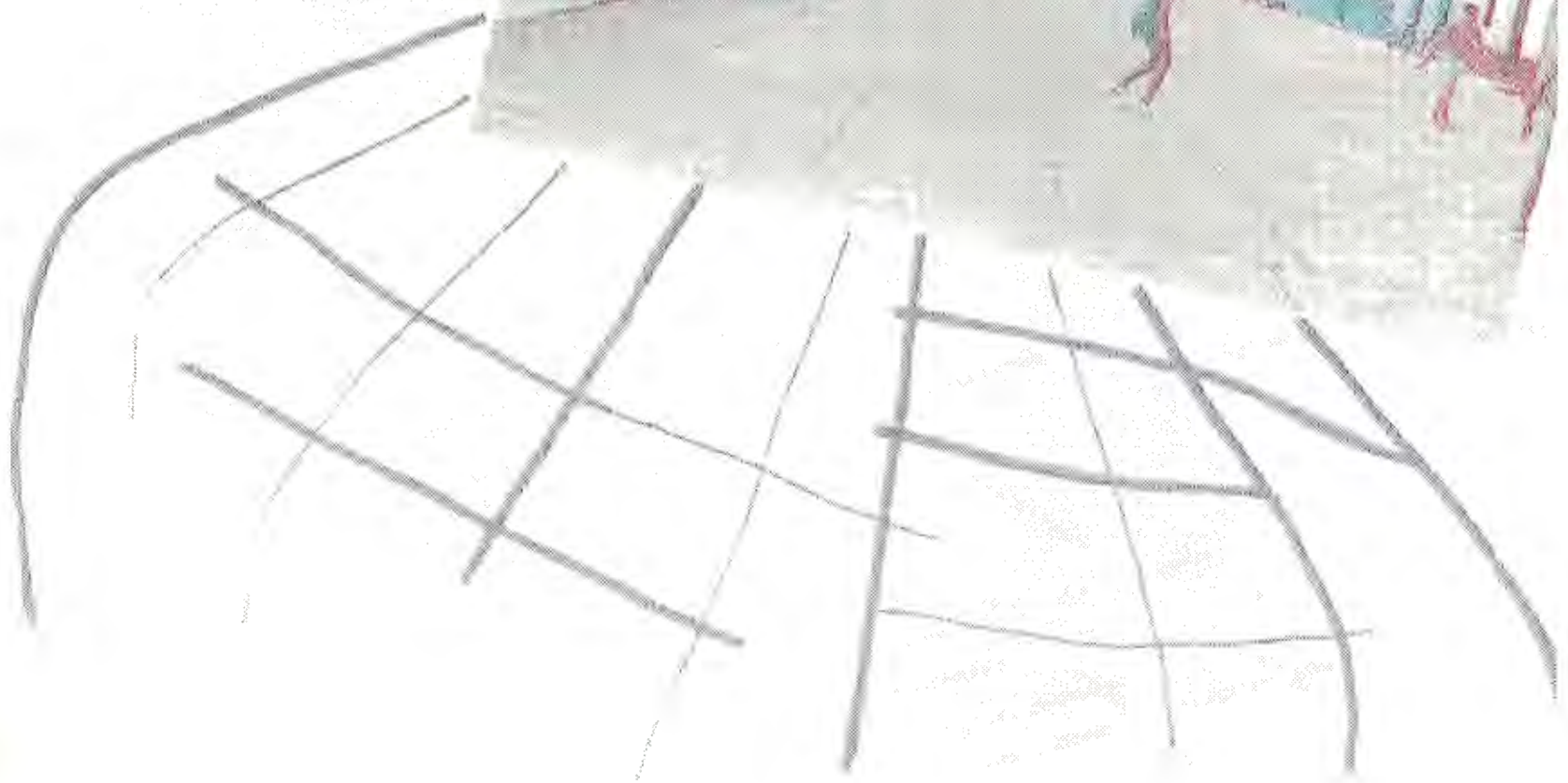




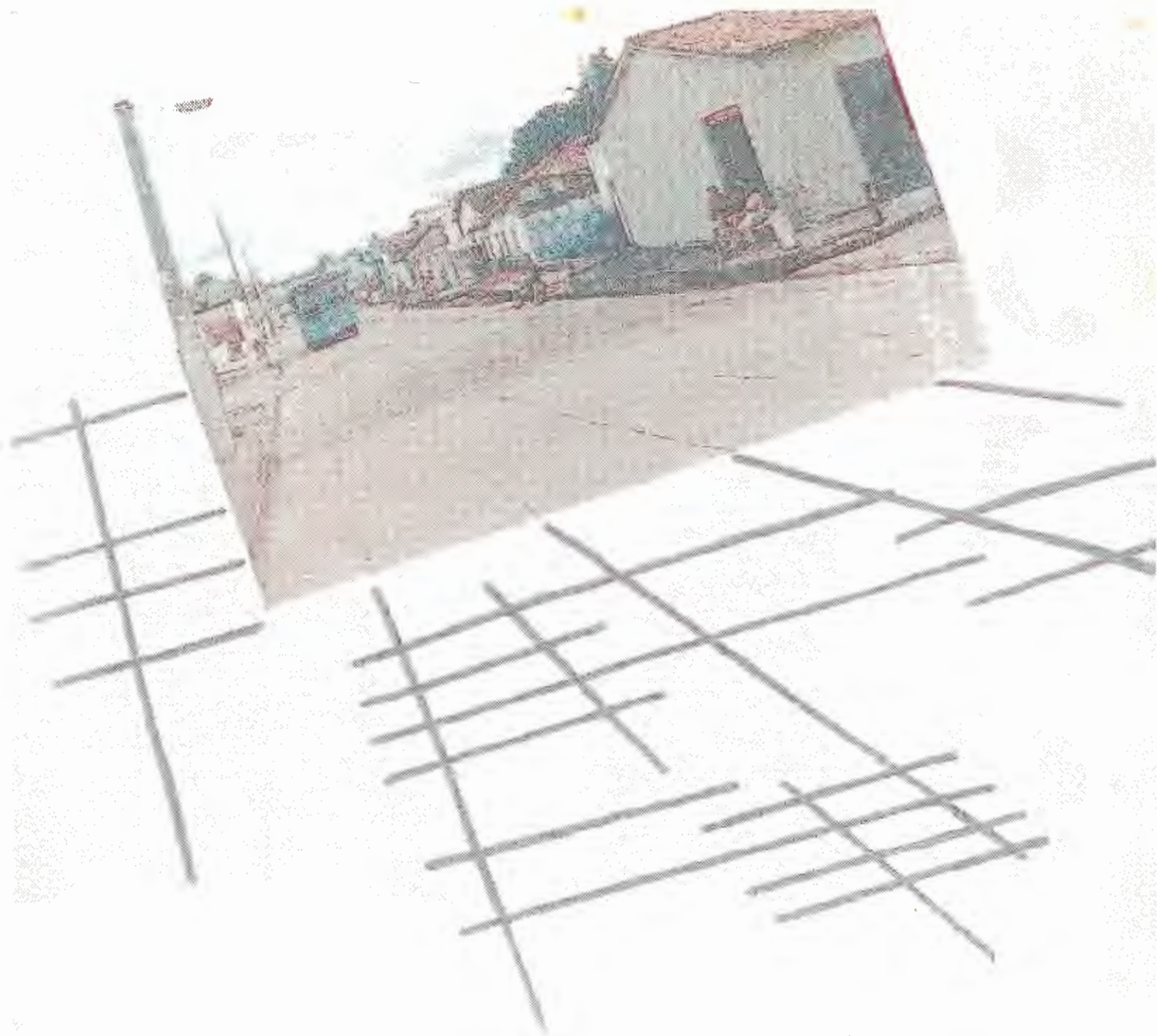














*Onde nasci passa um rio  
que passa no igual sem fim  
igual sem fim minha vida  
passava dentro de mim  
passava como se o tempo  
nada pudesse mudar  
passava como se não  
desaguasse no mar*

*(Caetano Veloso)*

R

I

O



Piedade pela Cidade

que não pode ver o rio

sem janelas

abertas para os lotos

sem janelas para o rio,

a cidade sonâmbula e o rio errante

procurar-se perdendo-se  
(Paes Loureiro)





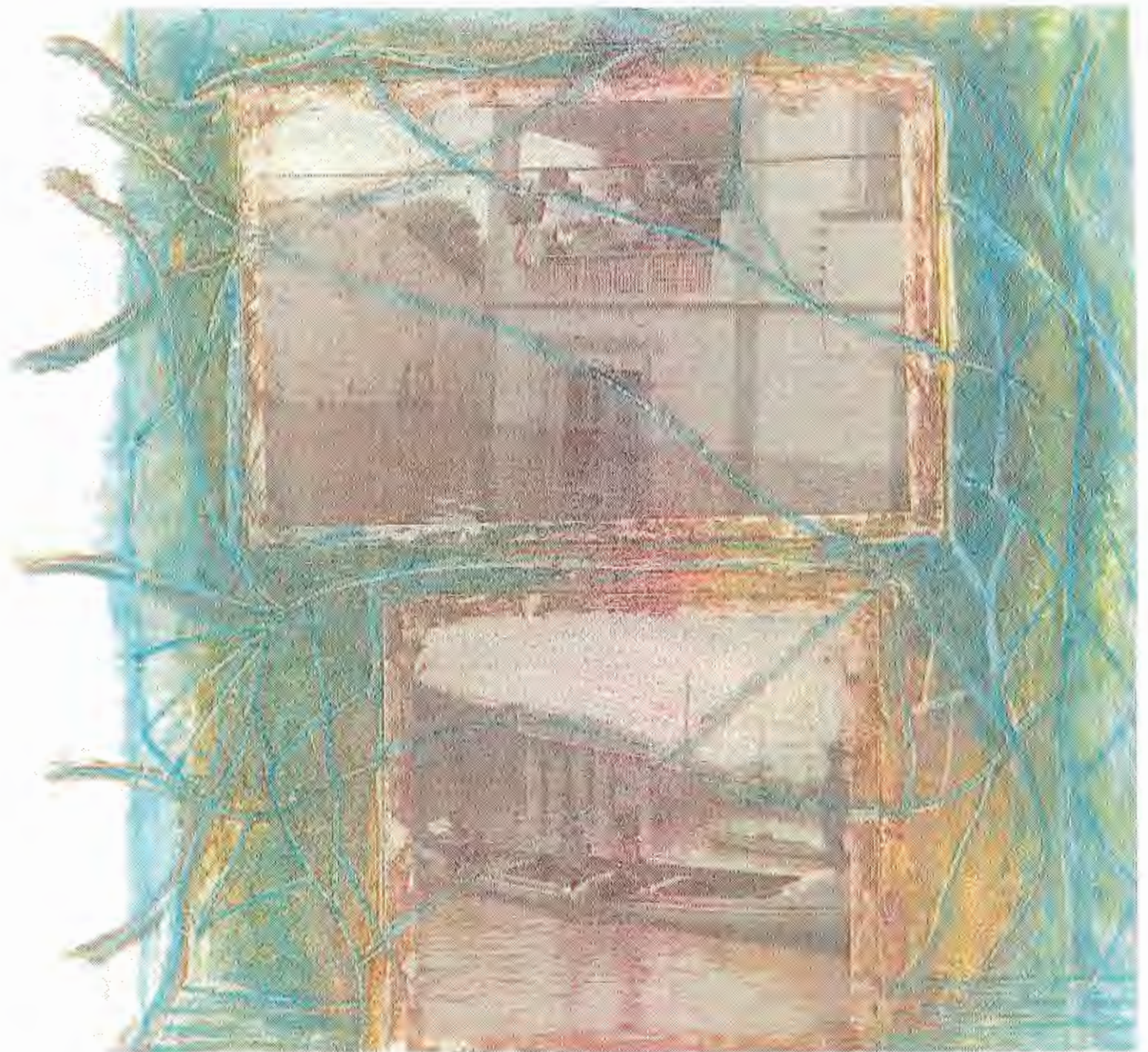




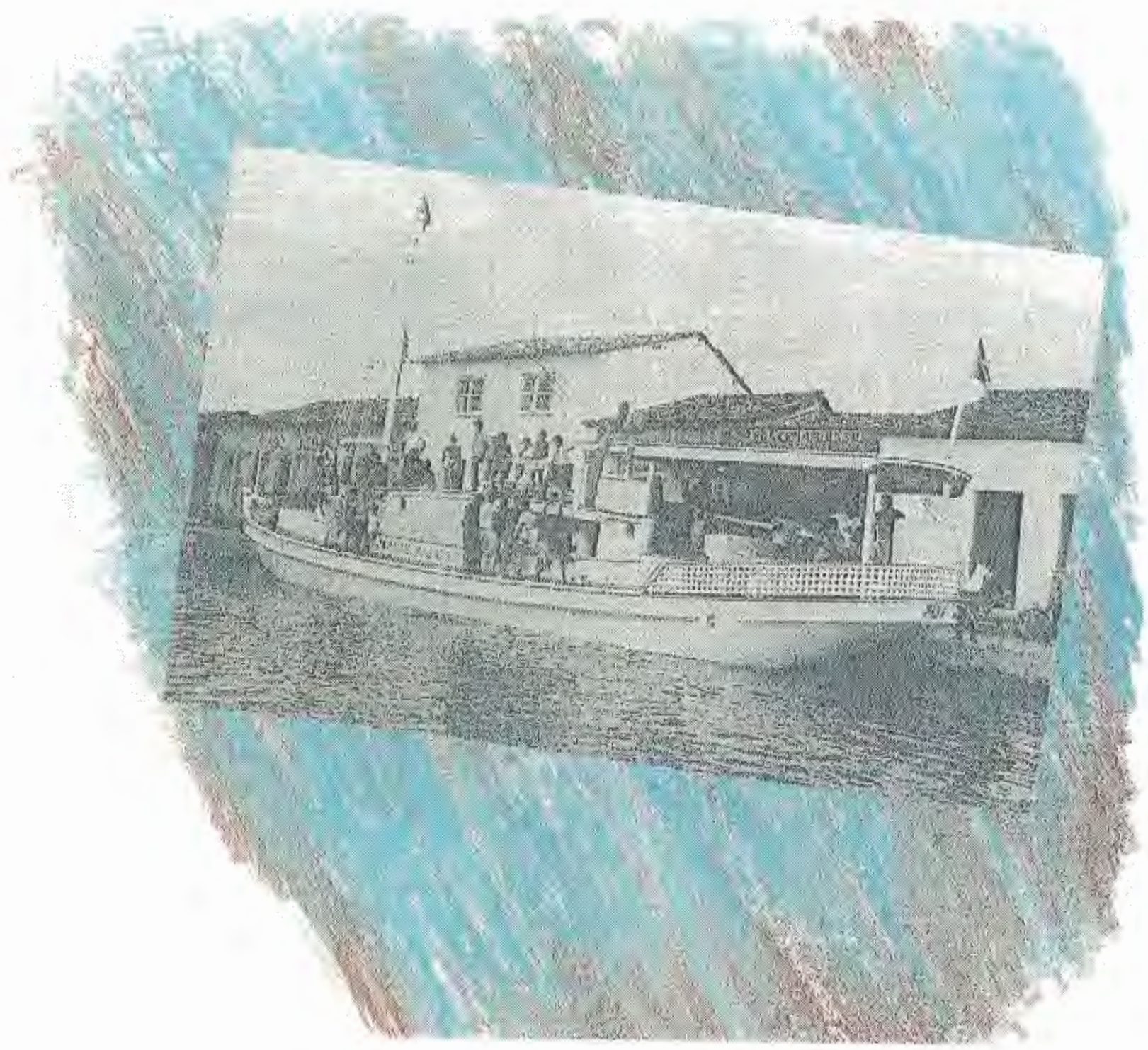








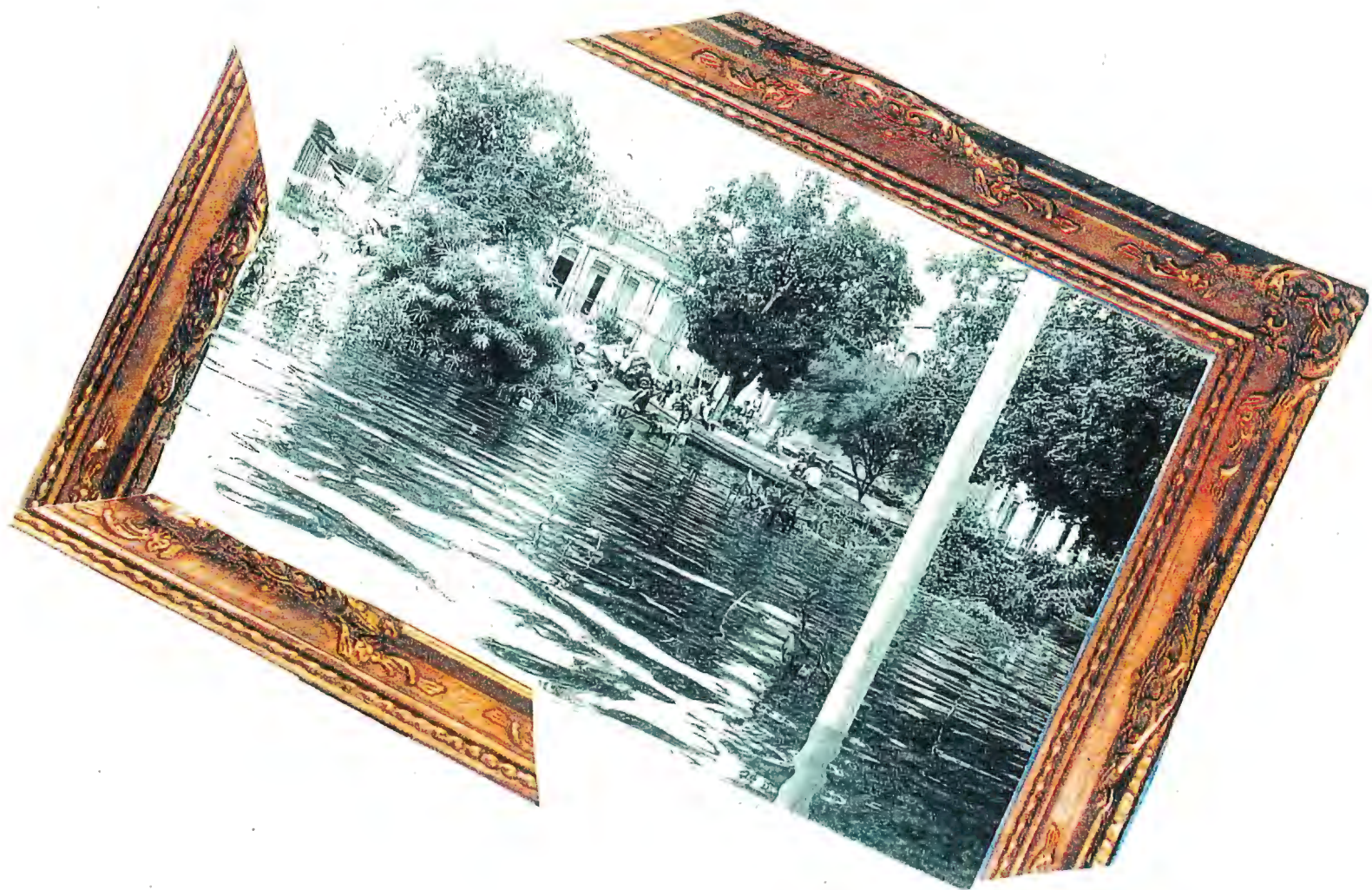








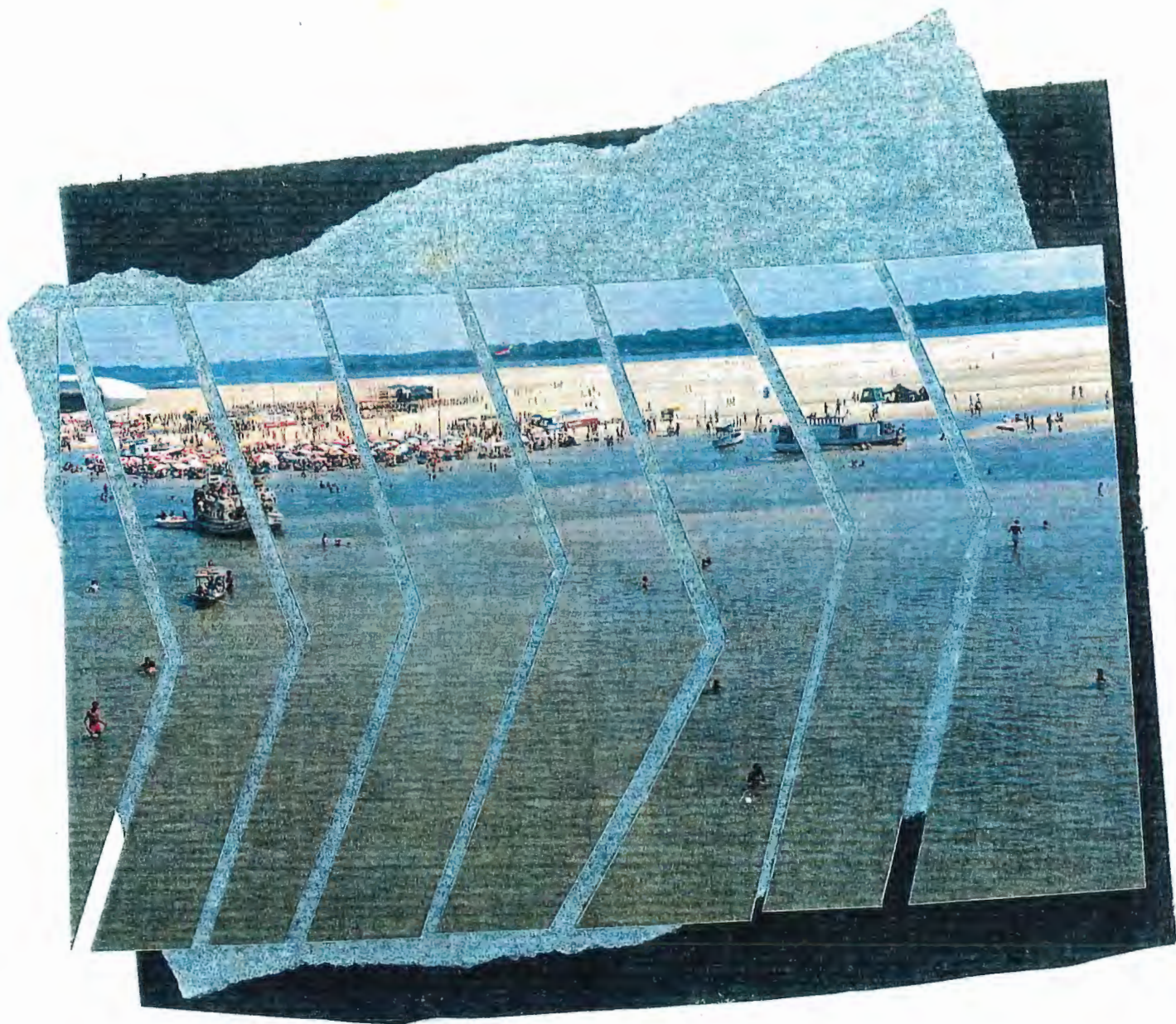




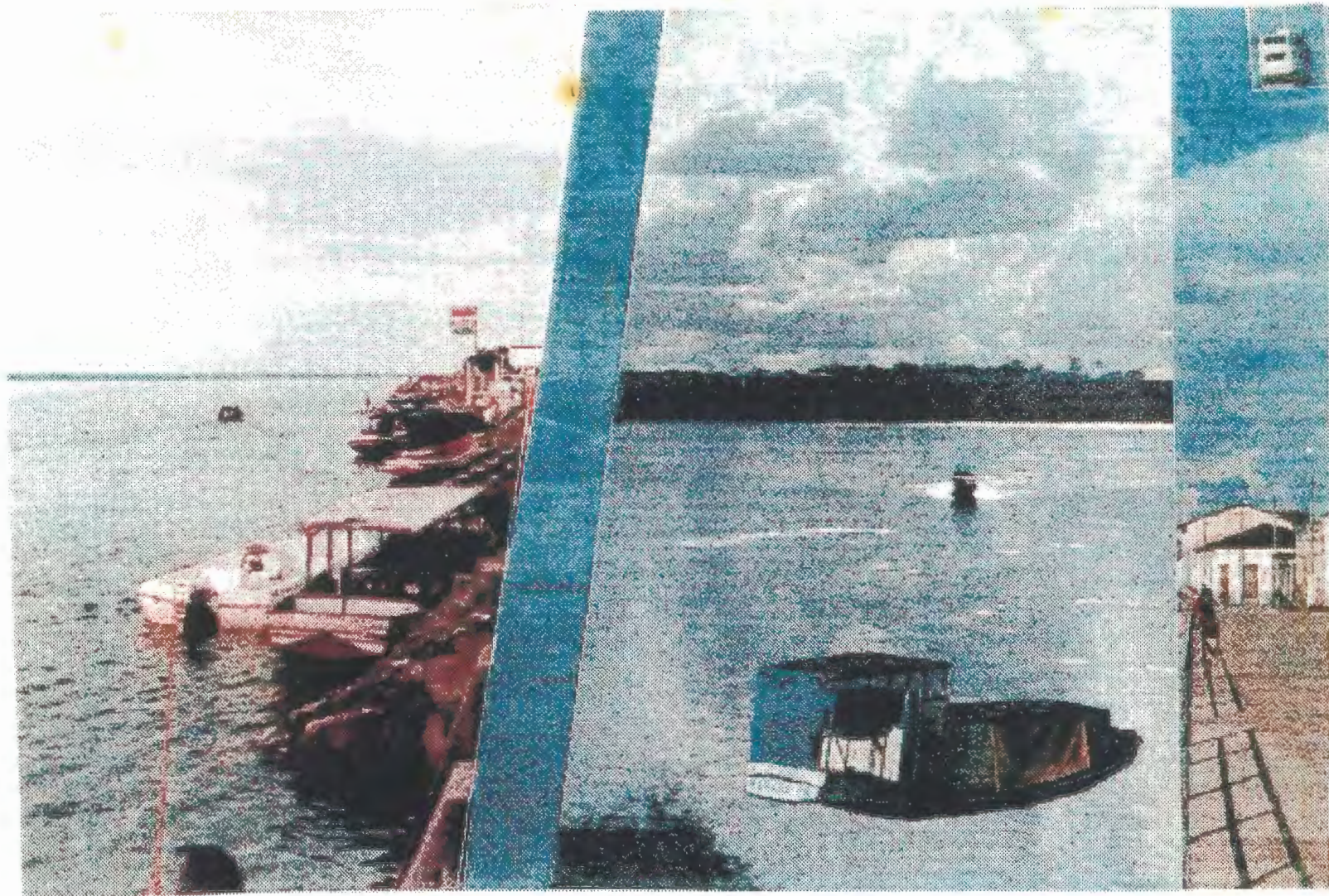








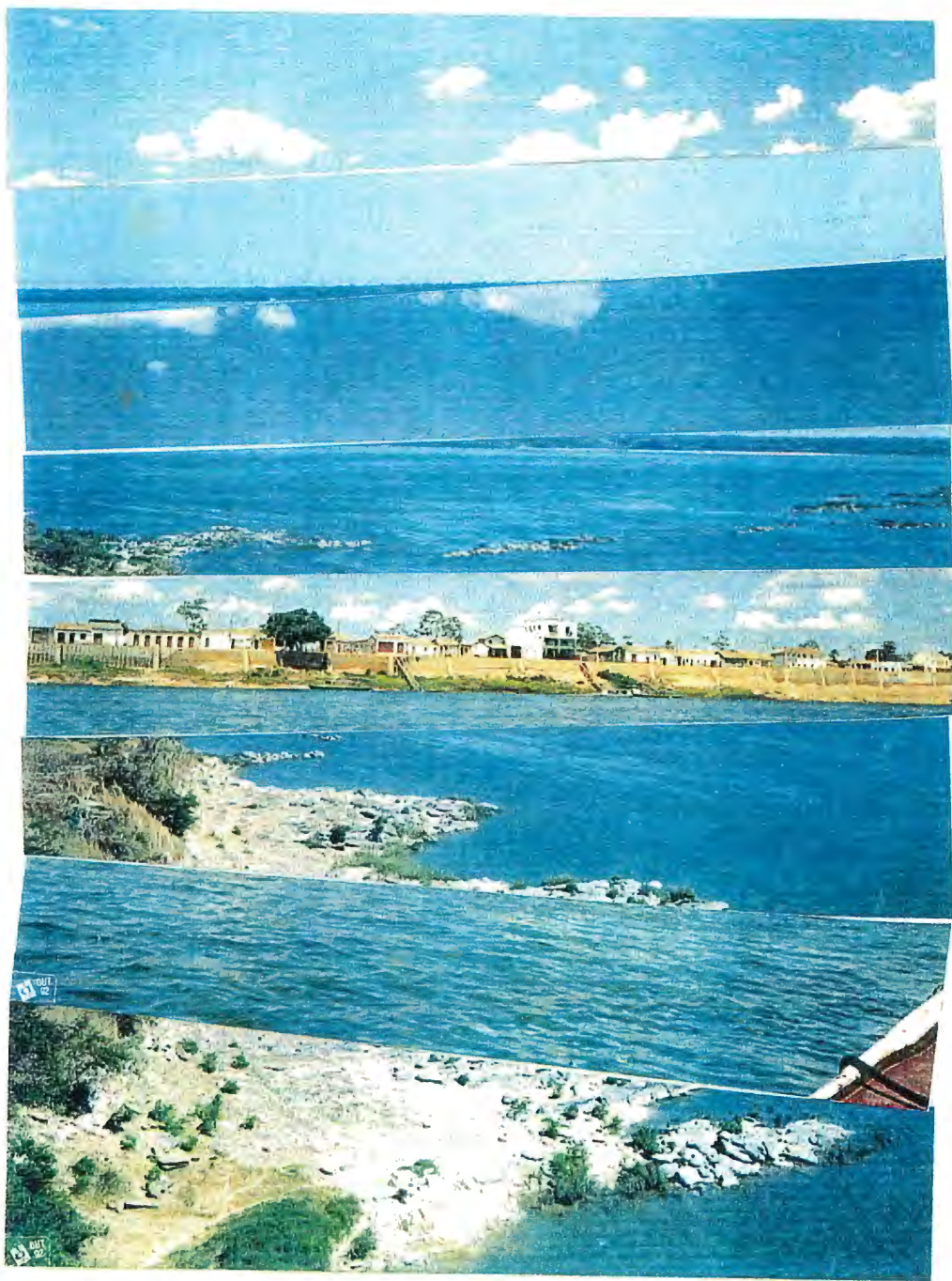




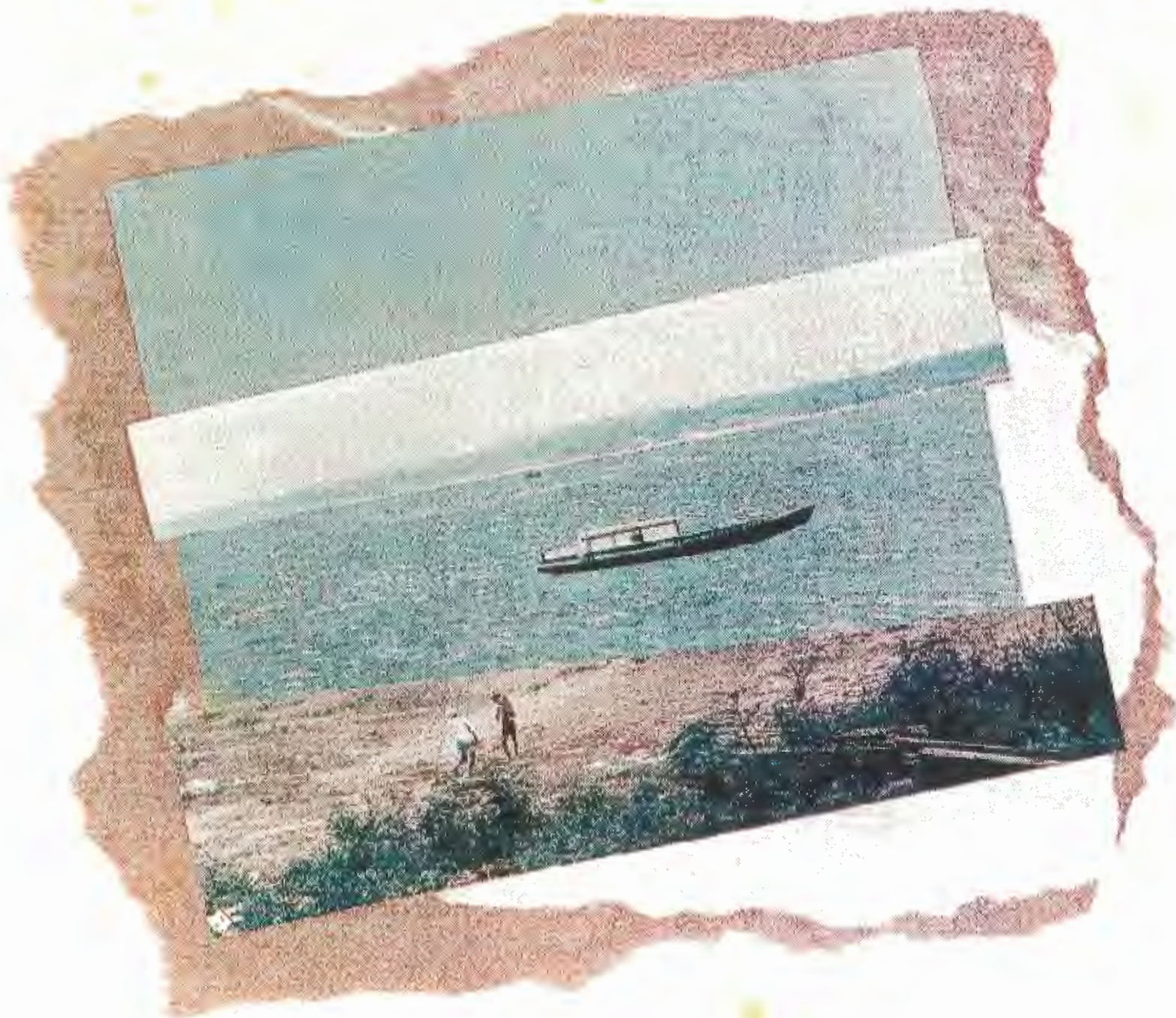
















"A cidade apartada não pode ver  
o rio

Como uma casa fechada em lu-  
da si mesma, por não a cruz  
de um saltar e m chamam.  
Uma casa latejando de  
memórias.

Como um rosto sem fe-  
A cidade construída  
não pode ver o rio.  
(Dres Loureiro)